



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

MAIO 2012
1º T 2012

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2012 e 2011 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques 1T12

Gap comercial *

(Mil milhões de euros)

Rácio crédito sobre depósitos (BdP) **

161,7%

137,8%

Rácio crédito líquido sobre recursos de balanço

142,0%

123,7%

27,8

-9,0

18,8

Mar 11

Mar 12

* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes
** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

Crédito a clientes (bruto) *

(Milhões de euros)

75.315

-5,4%

71.243

Mar 11

Mar 12

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Depósitos de clientes *

(Milhões de euros)

44.867

+8,8%

48.830

Mar 11

Mar 12

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Core tier I

(%)

6,7%

+253pb

9,2%

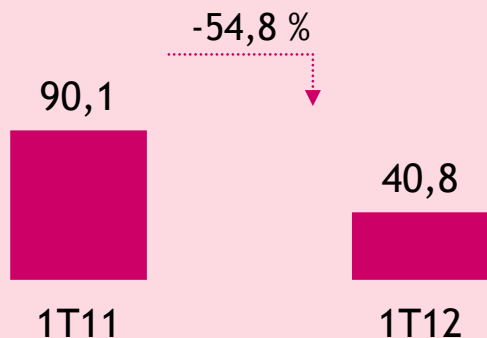
Mar11

Mar 12

Destaques 1T12

Resultado líquido

(Milhões de euros)

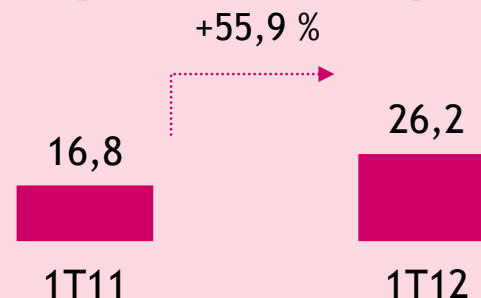


Resultado líquido das op. internacionais

Contributo para os resultados consolidados

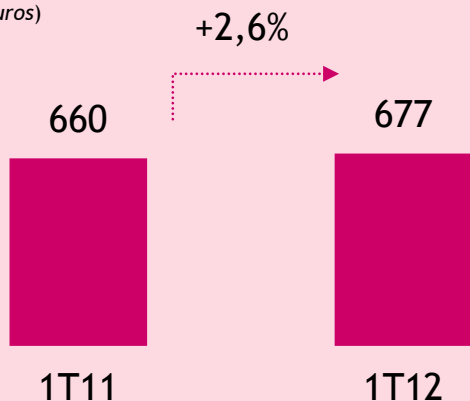
19%

64%



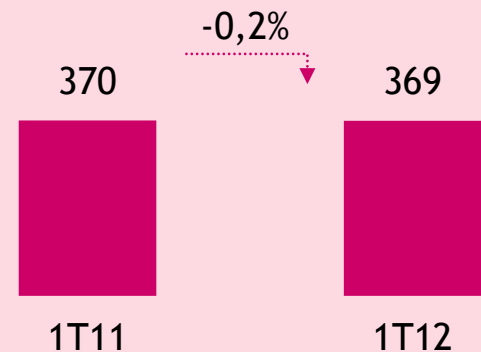
Produto bancário

(Milhões de euros)



Custos operacionais *

(Milhões de euros)



* Excluindo itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

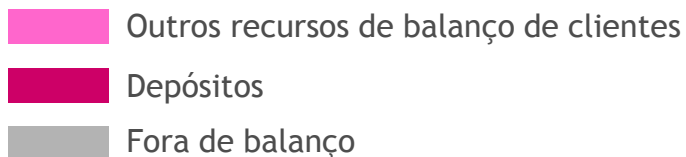
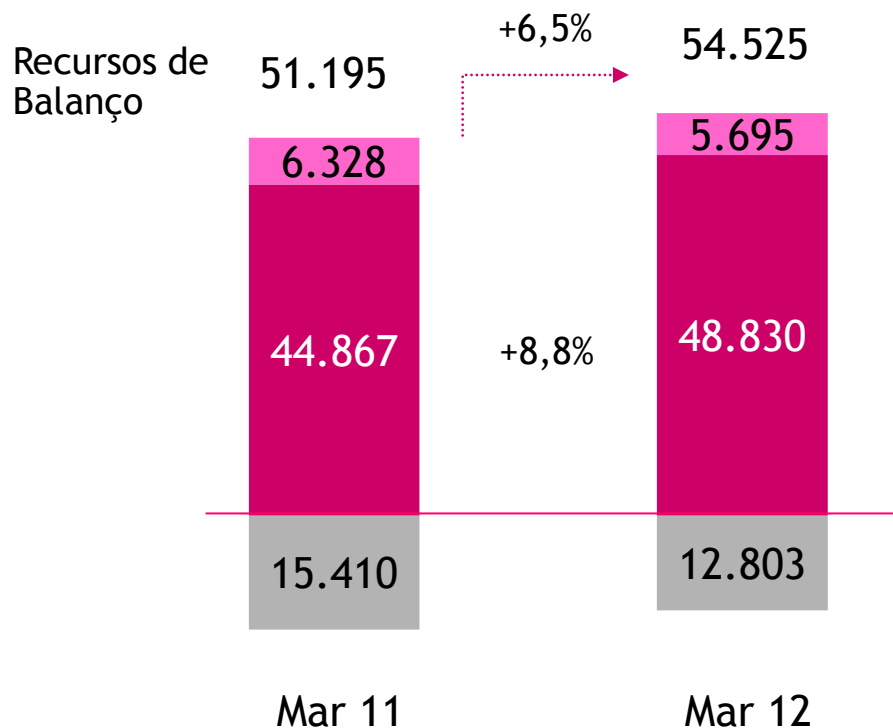
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Esforço no aumento dos depósitos de clientes...

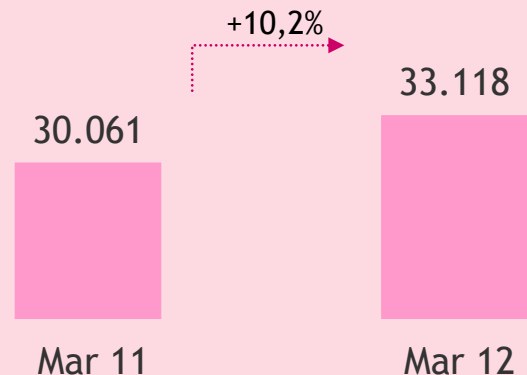
(Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Consolidado

Depósitos de clientes em Portugal



Depósitos de clientes em Portugal

Quota de mercado **

Ranking	Banco	Quota (%)
1º	Banco 1	29,1
2º	Banco 2	17,6
3º	Banco 3	14,8
4º	Banco 4	10,3
5º	Banco 5	10,3

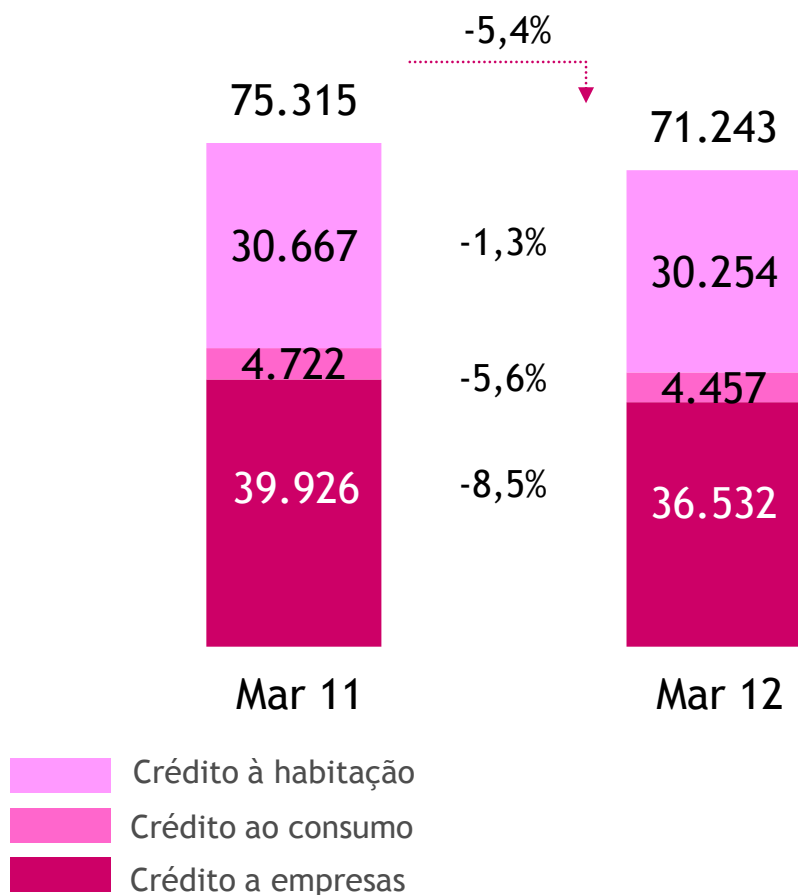
* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012.

** As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 4º trimestre de 2011.

... e na redução do crédito em linha com política de desalavancagem

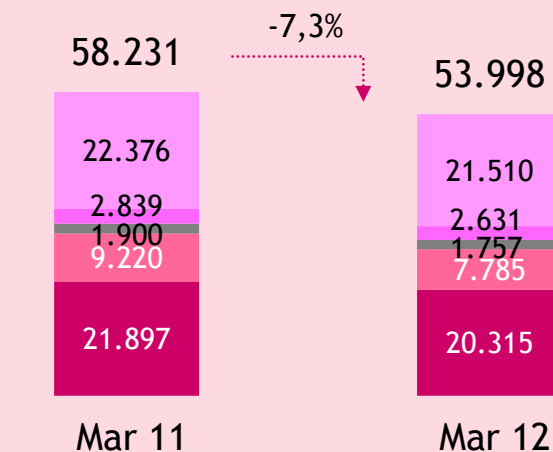
(Milhões de euros)

Crédito a clientes * (bruto)



Consolidado

Crédito a clientes * (bruto) em Portugal



- Crédito a outras empresas
- Crédito à construção e promoção imob.
- Crédito ao setor público
- Crédito ao consumo
- Crédito à habitação

Crédito a empresas em Portugal

Quota de mercado **

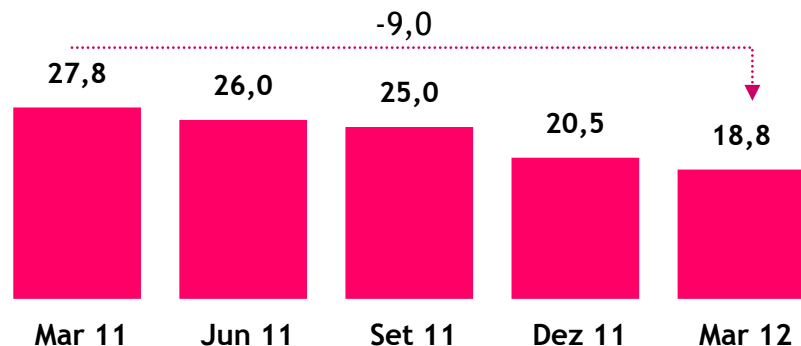
		%
1º	BCP	22,3
2º	Banco 1	21,3
3º	Banco 3	20,1
4º	Banco 4	11,2
5º	Banco 5	9,2

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

** As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 4º trimestre de 2011

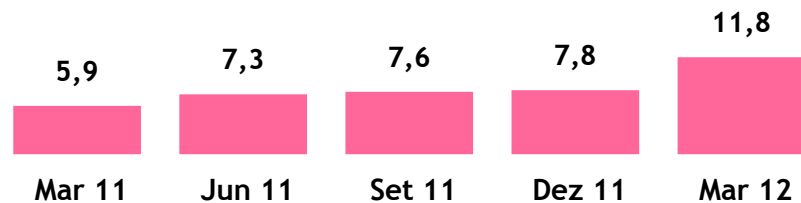
Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento

(Mil milhões de euros)
Gap comercial *

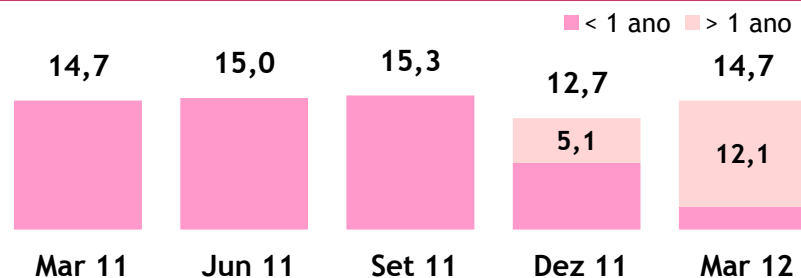


Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

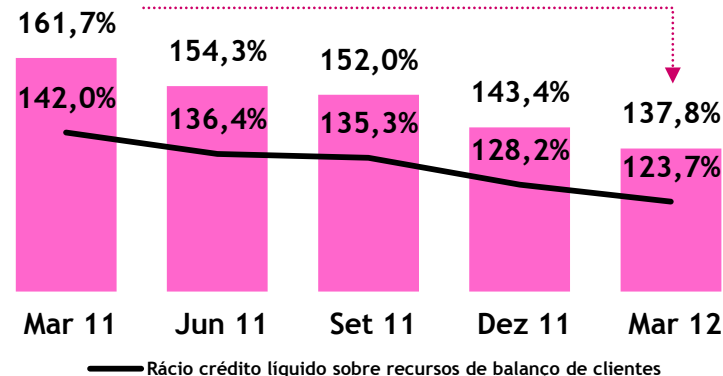
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2010)



Utilização líquida do BCE



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial cai 9,0 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 140%
- Utilização estável do BCE face ao período homólogo, com subida face a Dezembro devido à amortização e recompra de dívida de médio e longo prazo no 1T12
- Recurso à linha de liquidez de longo prazo do BCE (LTRO) para substituição de curto prazo:
 - 5,1 mil milhões em dezembro de 2011
 - 7,0 mil milhões em março de 2012
- 4,4 mil milhões de euros de ativos elegíveis disponíveis em bancos centrais líquido de *haircut*

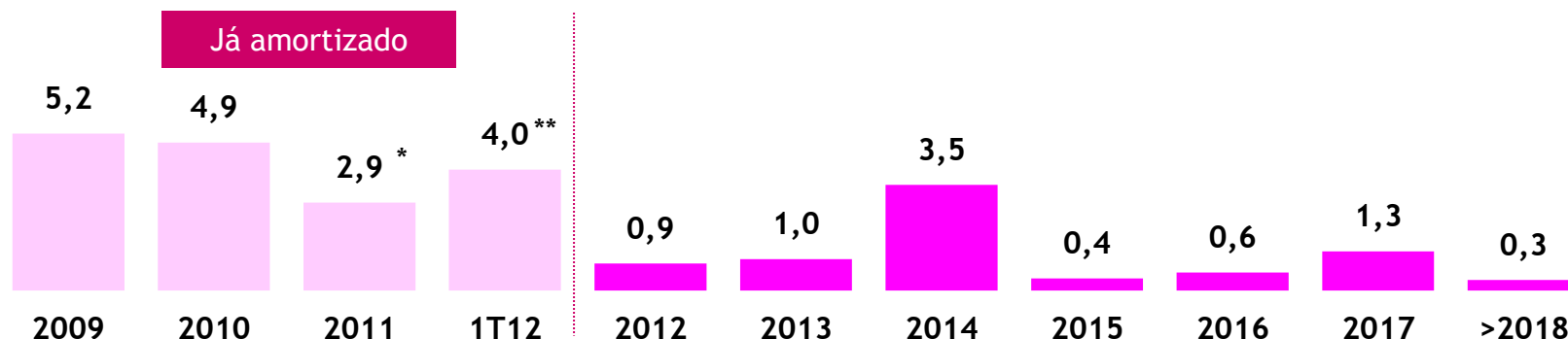
* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

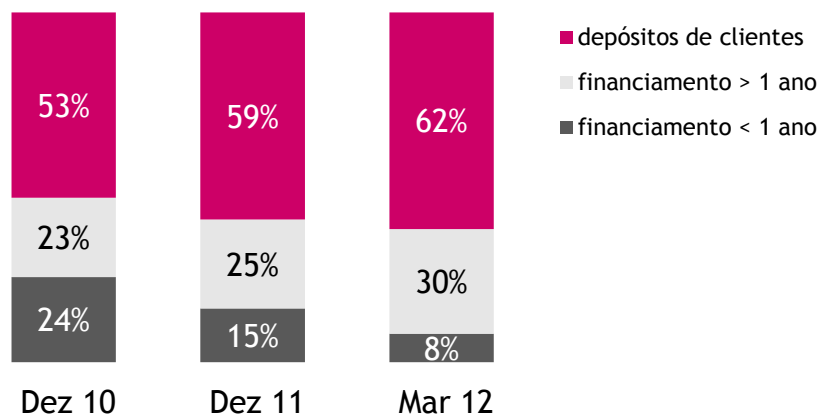
Necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo menores que no passado

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,0 mil milhões de euros relativos a operação de *liability management*

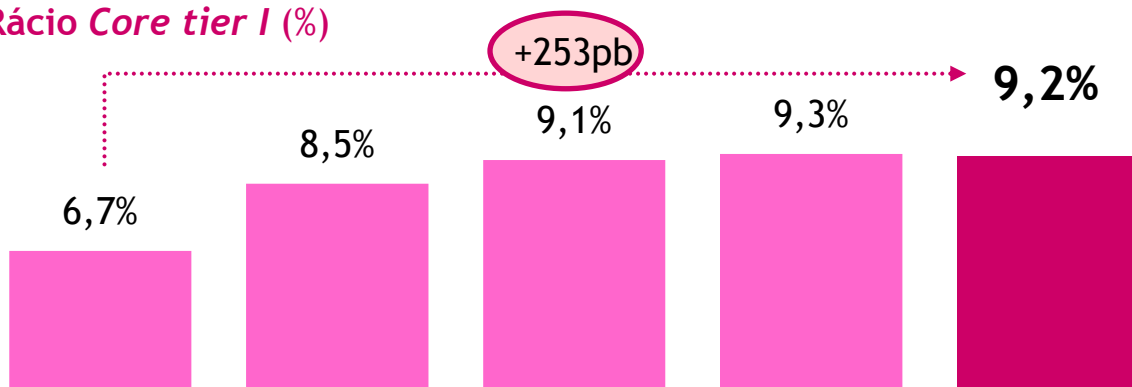
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

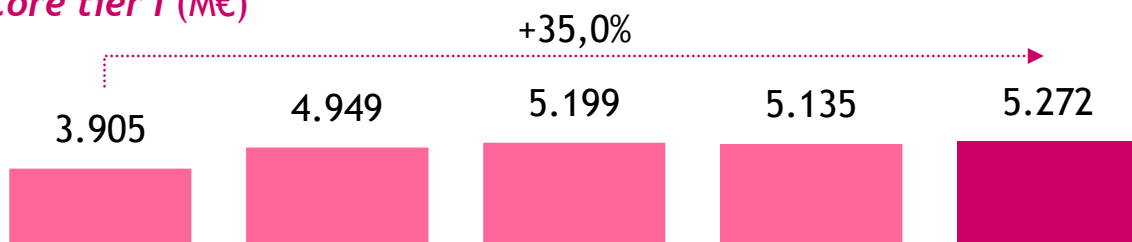
Rácio *Core tier I* atinge 9,2%

Consolidado

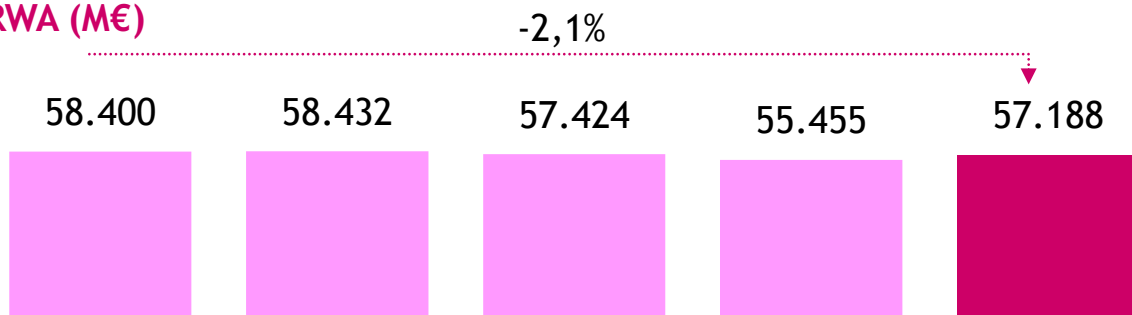
Rácio *Core tier I* (%)



Core tier I (M€)



RWA (M€)



Mar 11

Jun 11

Set 11 *

Dez 11

Mar 12

Cumprimento das exigências regulatórias

Reforço do *core tier I*:

- distribuição do dividendo em ações
- troca de obrigações subordinadas por ações
- subscrição de ações reservadas a acionistas
- troca de ações preferenciais e dívida subordinada

...apesar da provisão de 77% da dívida grega

Redução dos RWA:

- extensão IRB a outras carteiras de crédito
- Desalavancagem

Aumento dos RWA em Mar. 12 vs Dez. 11 (+1,7MM€):

- descida dos ratings de clientes tratados de acordo com o método IRB, devido à degradação da conjuntura económica, com base na revisão anual que ocorre no 1T

Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retalho relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Nota: no 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para adotar o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado e o método padrão para o risco operacional

* Inclui impacto da operação de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

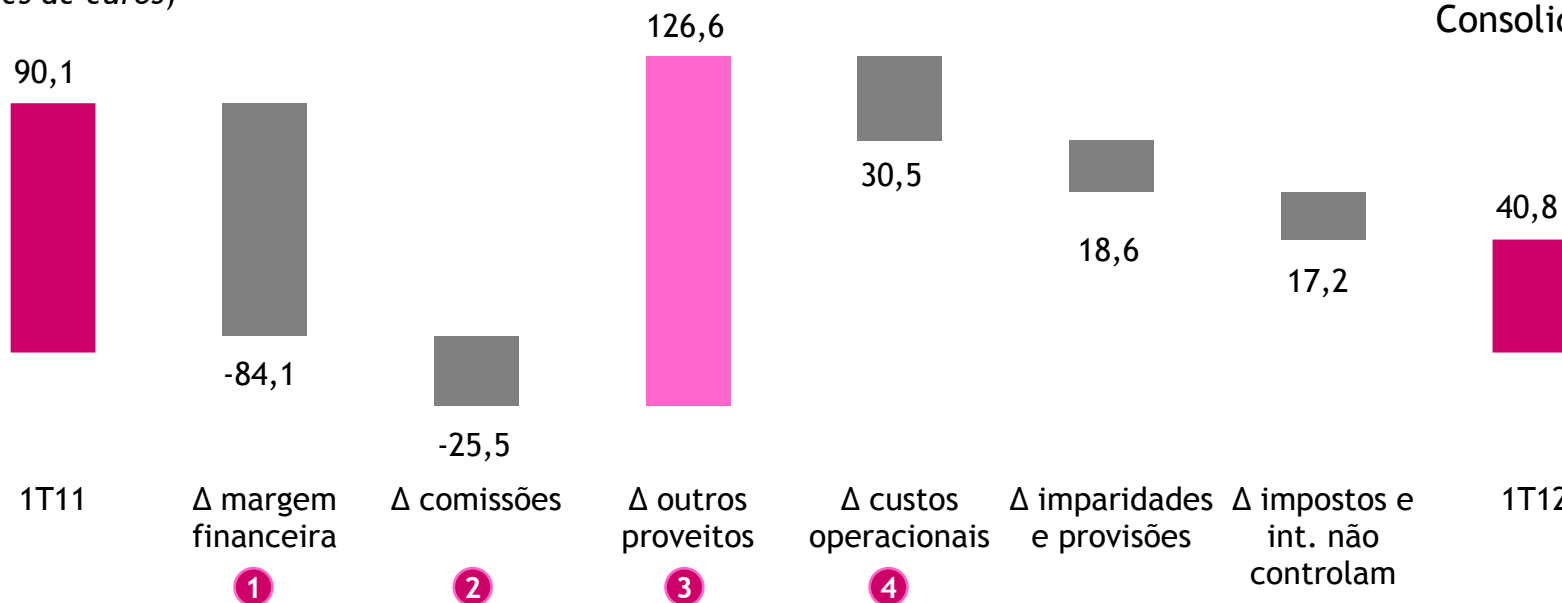
	3M11	3M12	Δ %
Margem financeira	401,6	317,5	-20,9%
Comissões	195,4	169,9	-13,1%
Outros proveitos operacionais	63,4	190,0	>100%
Produto bancário	660,4	677,4	2,6%
Custos com o pessoal	206,1	206,6	0,2%
Outros custos operacionais	164,2	162,8	-0,9%
Custos operacionais	370,3	369,4	-0,2%
Anulação de provisão relacionada com pensões	31,4		
Result. antes de imparid. e provisões	321,6	308,0	-4,2%
Imparidades e provisões	197,9	216,5	9,4%
Impostos e int. que não controlam	33,5	50,7	51,3%
Resultado líquido	90,1	40,8	-54,8%

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado



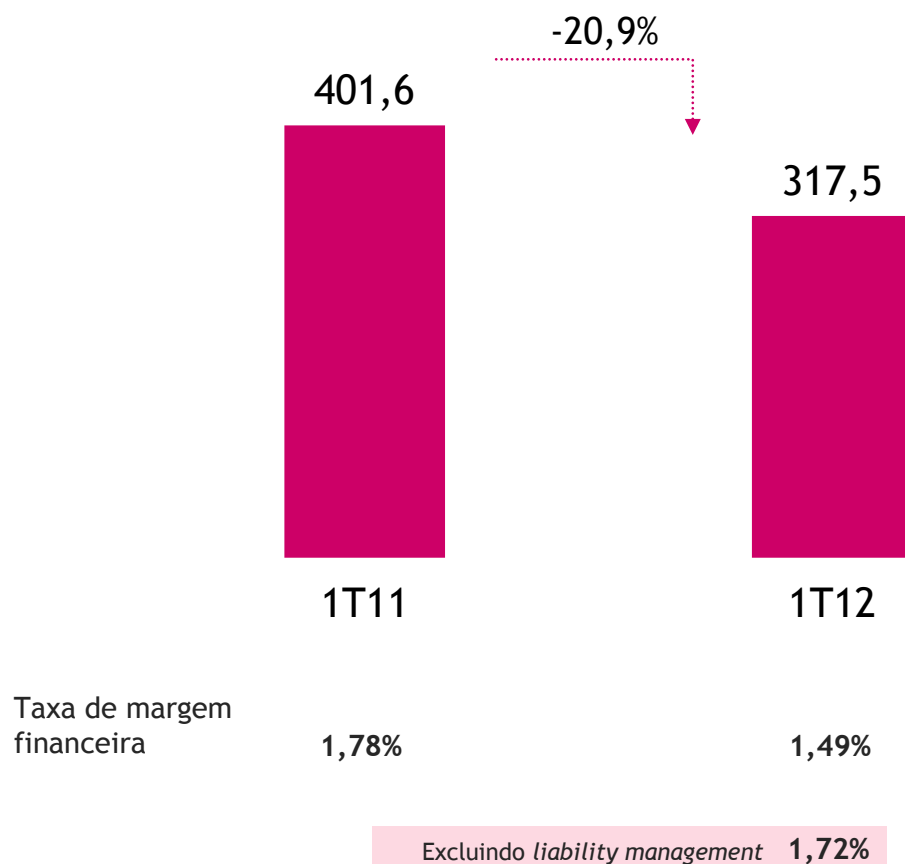
- 1 Impacto do *liability management* de -48M€ (dos quais -10M€ de conversão de preferenciais), sendo que o restante resulta do aumento do custo dos depósitos e efeito volume, não compensado pelo *repricing* do crédito
- 2 Impacto do custo das emissões com garantia do estado em -15M€ e da diminuição das comissões de mercado em 9M€
- 3 Mais-valia de títulos de dívida recomprados em +96M€
- 4 Anulação de provisão relacionada com pensões no 1T11 no valor de 31M€

Redução da margem financeira em resultado do aumento do custo dos depósitos e das operações de *liability management*

(Milhões de euros)

Margem financeira

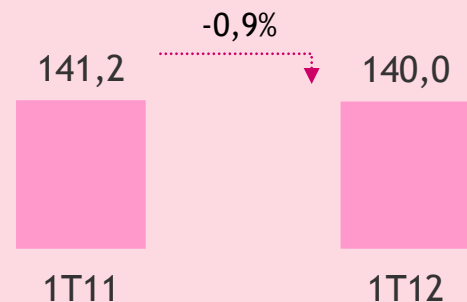
Consolidado



Portugal

	1T12 vs.1T11
Margem comercial	+5
Evolução de taxas de juro de mercado	-35
Efeito crédito vencido	-25
Liability management	-48
Outros	+20
Total	-83

Operações internacionais



Comissões afetadas pela conjuntura dos mercados e operações com garantia do estado

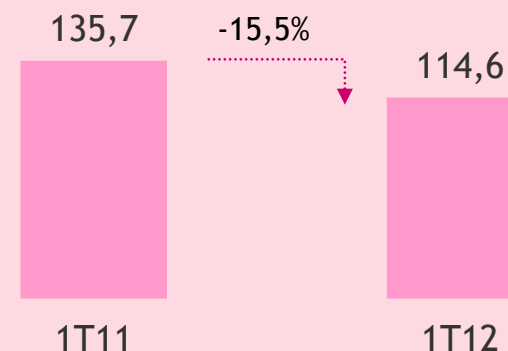
(Milhões de euros)

Comissões

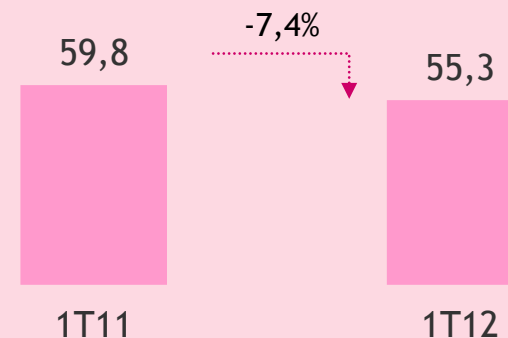
Consolidado

	1T11	1T12	1T12/ 1T11
Comissões bancárias	162,7	161,4	-0,8%
Cartões e transf. valores	44,8	43,5	-2,9%
Crédito e garantias	42,9	43,1	0,4%
Bancassurance	19,2	17,9	-6,6%
Outras comissões	55,8	56,9	2,0%
Comissões relacionadas c/ mercados	32,7	24,0	-26,8%
Operações sobre títulos	19,9	13,4	-32,4%
Gestão de activos	12,9	10,5	-18,2%
Comissões totais sem garantia do estado	195,4	185,4	-5,1%
Garantia do estado	0,0	-15,4	na
Comissões totais	195,4	169,9	-13,1%

Portugal



Operações internacionais

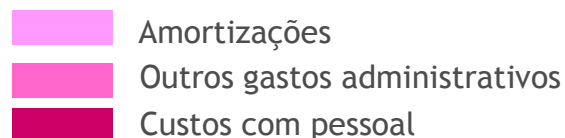


Contenção de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais, apesar do plano de expansão

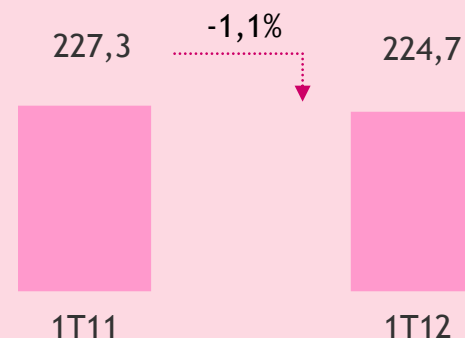
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

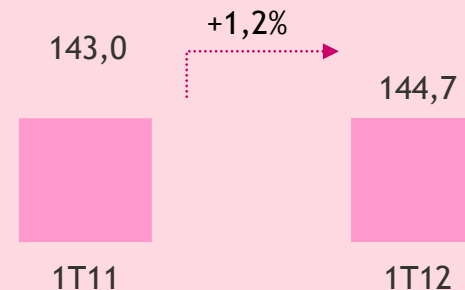
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



* Exclui itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

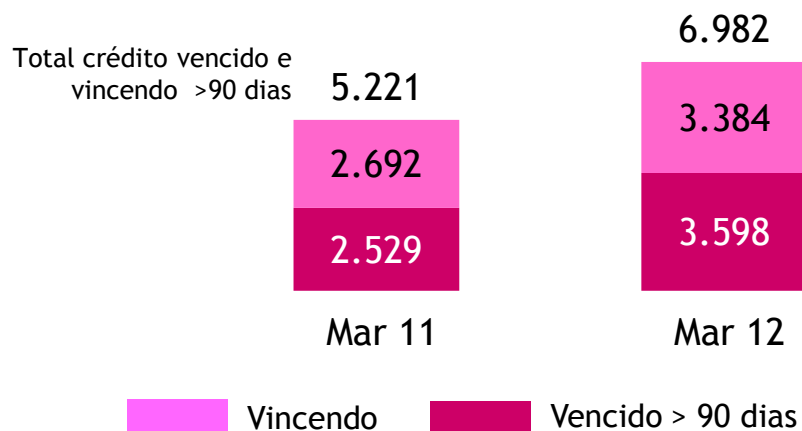
(Milhões de euros)

Consolidado

Qualidade do crédito

Rácio de crédito:

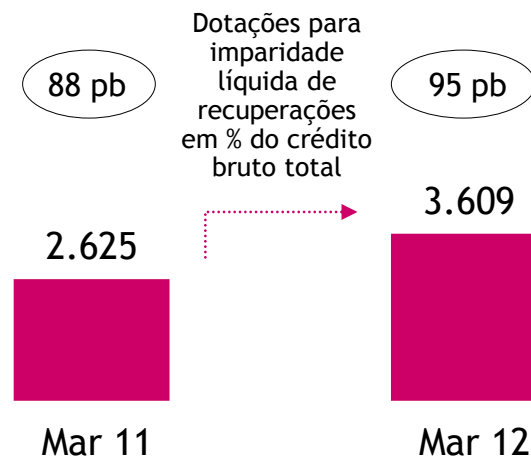
vencido e vincendo >90 dias	6,9%	9,7%
vencido > 90 dias	3,4%	5,0%



Imparidade de crédito de balanço

Rácio de cobertura do crédito:

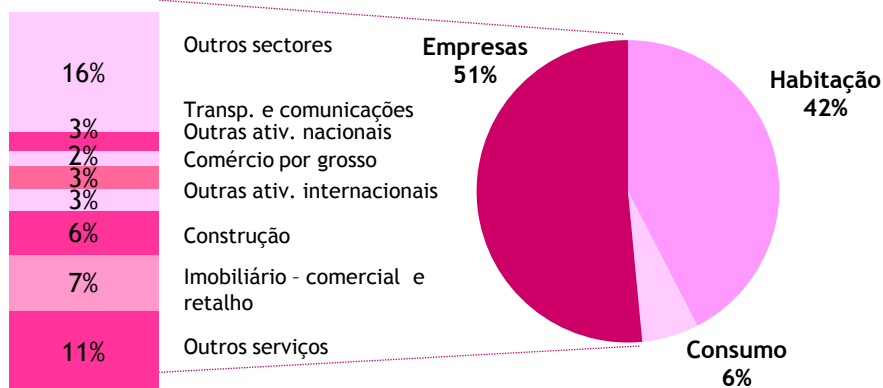
vencido e vincendo >90 dias	50%	52%
vencido > 90 dias	104%	100%



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 9,7%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura subiu para os 52%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 10,9% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada e maioria da carteira de dívida pública portuguesa com maturidades baixas

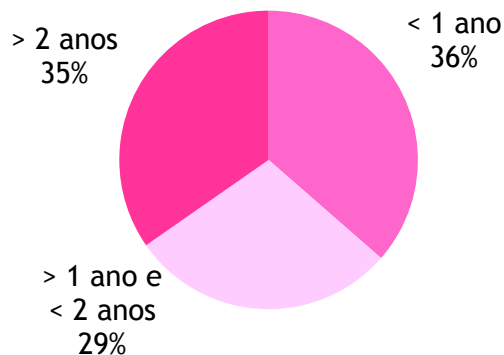
Carteira de crédito



Nota: os valores encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Carteira de dívida pública portuguesa

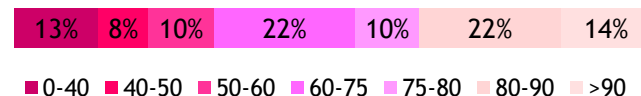
Total: €4.456 milhões



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal

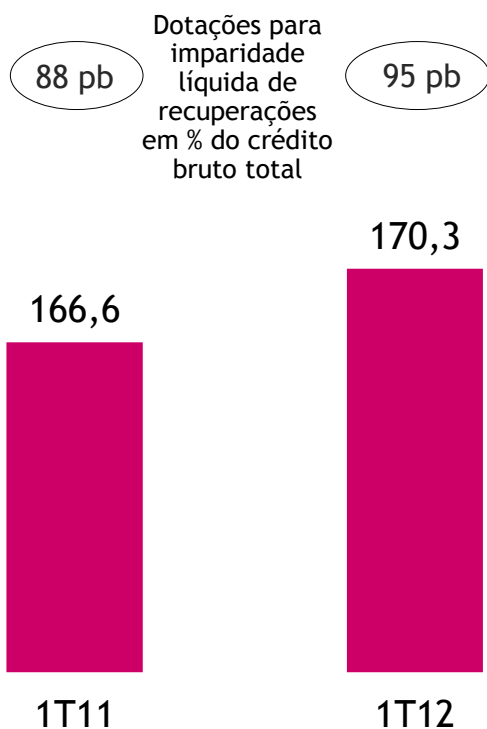


- Crédito à habitação tem um peso de 42% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 68%
- Crédito a empresas representa 51% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- Mais de 90% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Cerca de dois terços da dívida pública portuguesa tem maturidade inferior a 2 anos

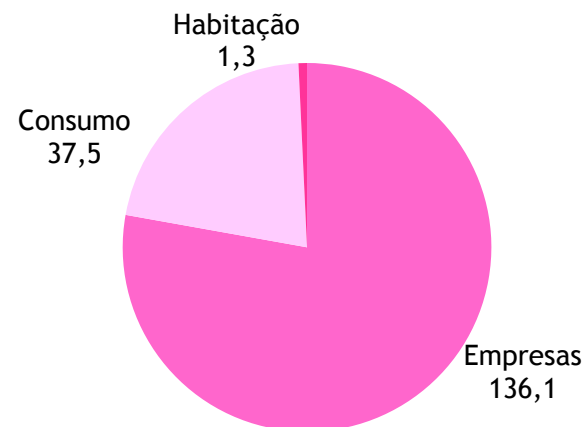
Provisionamento reforçado

Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



Dotações para imparidade (bruta) - 1T12



- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 88pb para 95pb
- Das dotações para imparidade no 1T12, 78% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 21% ao crédito ao consumo e 1% ao crédito à habitação

Agenda

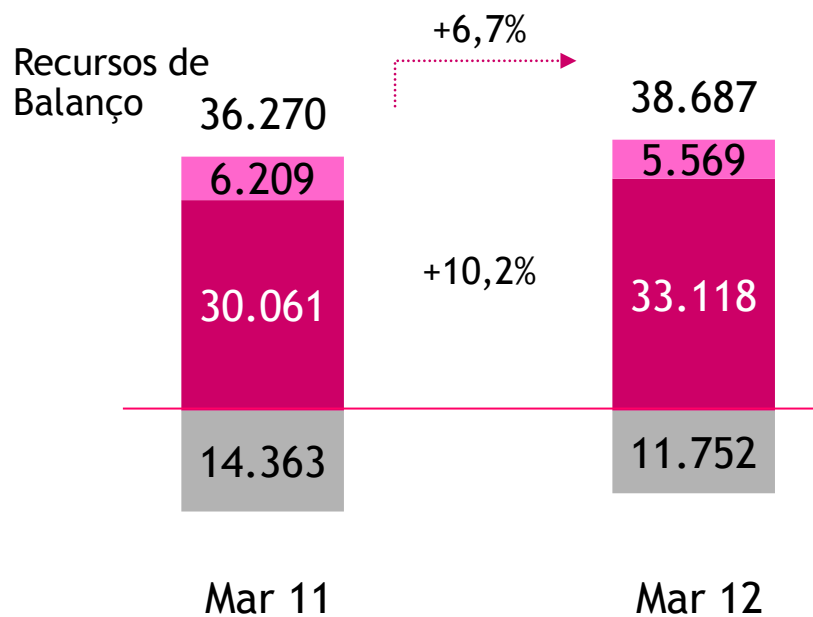
- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Claro esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito

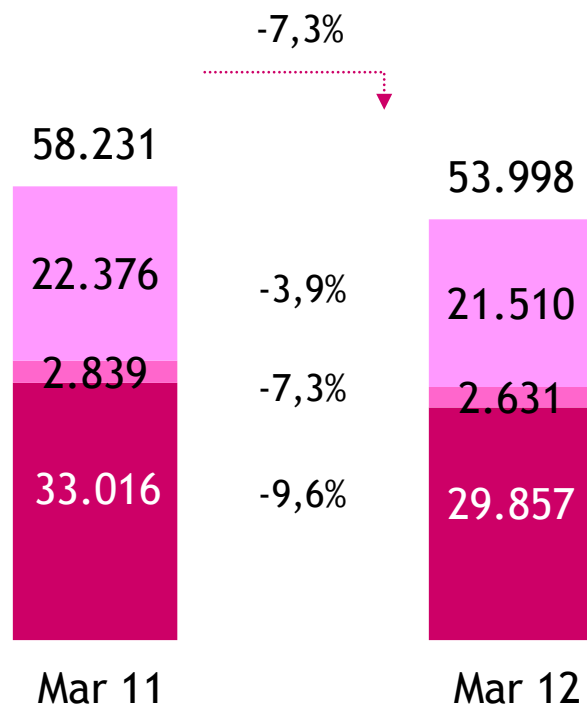


(Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Crédito a clientes (bruto) *



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

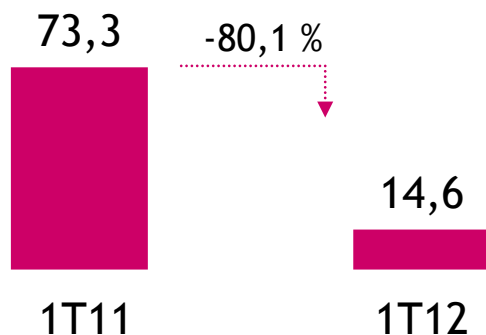
* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Resultados em Portugal afetados pelo contexto macroeconómico



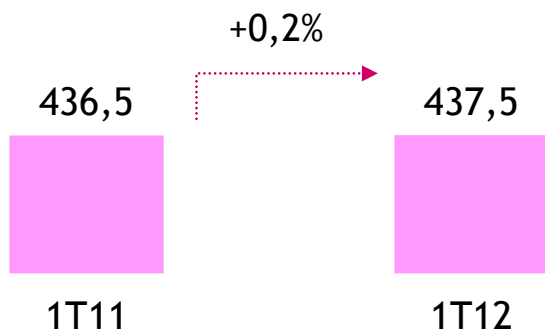
(Milhões de euros)

Resultado líquido

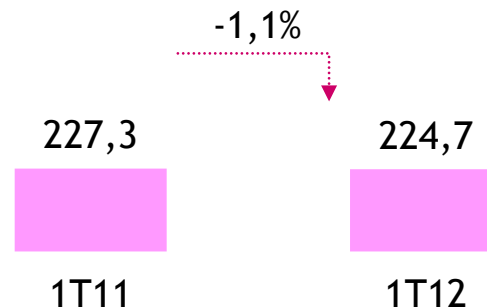


- Produto bancário sobe em resultado da operação de recompra de dívida, que compensou a queda da margem e das comissões
- Custos operacionais, excluindo itens específicos, caem 1,1%

Produto bancário



Custos operacionais *



* Exclui itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

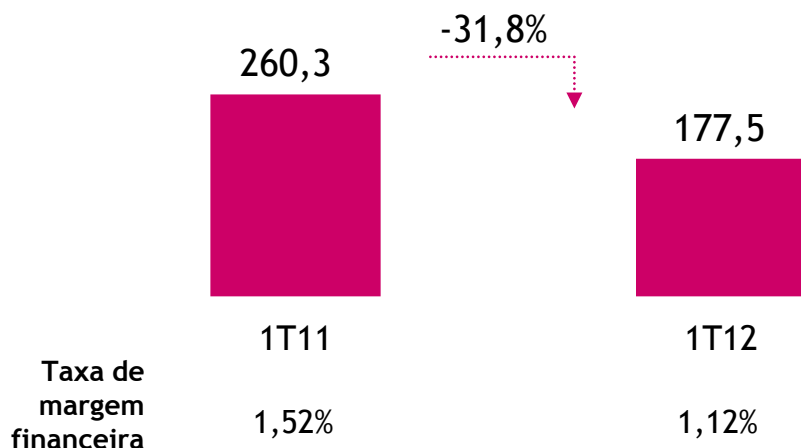
Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Queda da margem financeira devido às operações de *liability management* e deterioração da margem de depósitos



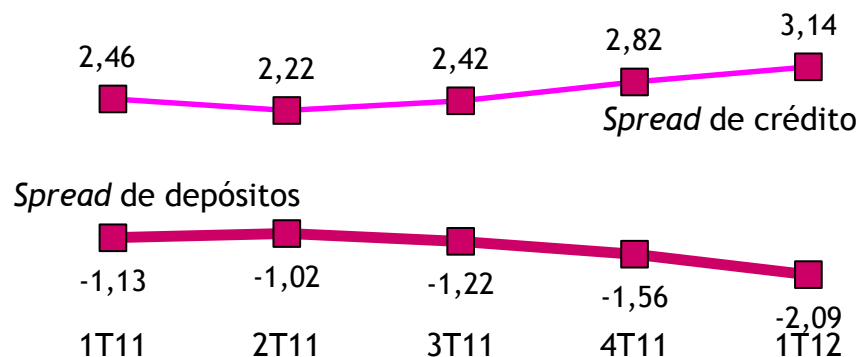
(%, Milhões de euros)

Margem financeira



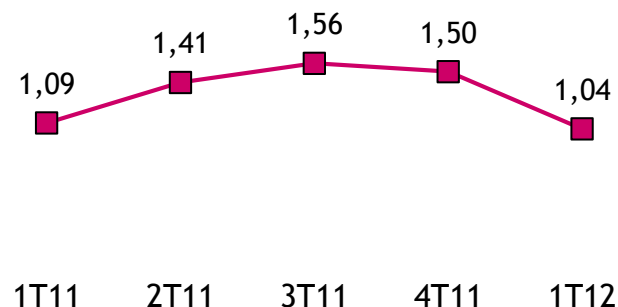
- Impacto negativo das operações de *liability management* realizadas no final do ano de 2011
- Deterioração da margem negativa de depósitos, penalizada pela maior concorrência e pela descida das taxas de juro
- Esforço de repricing permite melhoria da margem de crédito, apesar da redução do volume

Média dos *spreads* de depósitos e crédito vs. Eur3M



Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

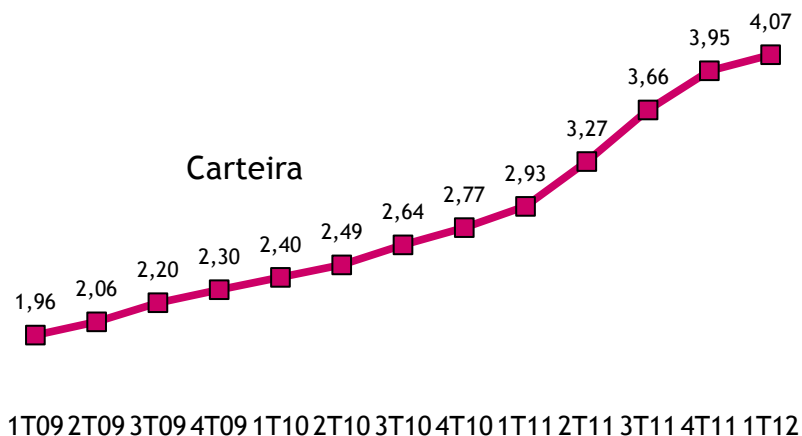


Esforço sustentado de *repricing* da carteira de crédito



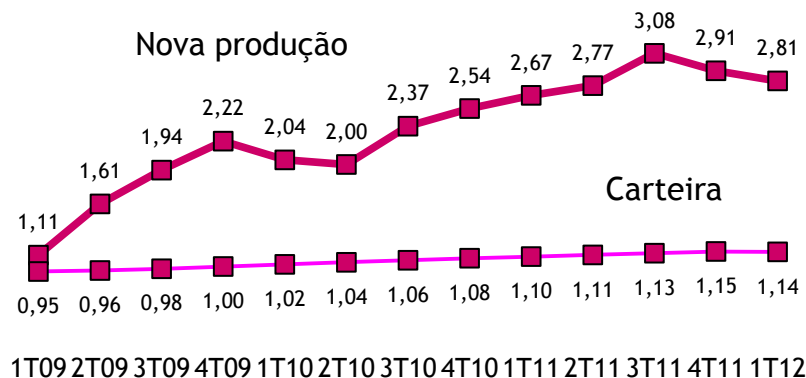
Crédito a empresas

(*spread* contratado, %)



Crédito à habitação

(*spread* contratado, %)



Crédito a empresas (55% do crédito total):

- No último ano, os *spreads* da carteira subiram 114pb

Crédito à habitação (40% do crédito total):

- *Spread* da carteira de 114pb
- Nova produção com *spreads* médios de 281pb

Comissões afetadas pela situação dos mercados e operações com garantia do estado



(Milhões de euros)

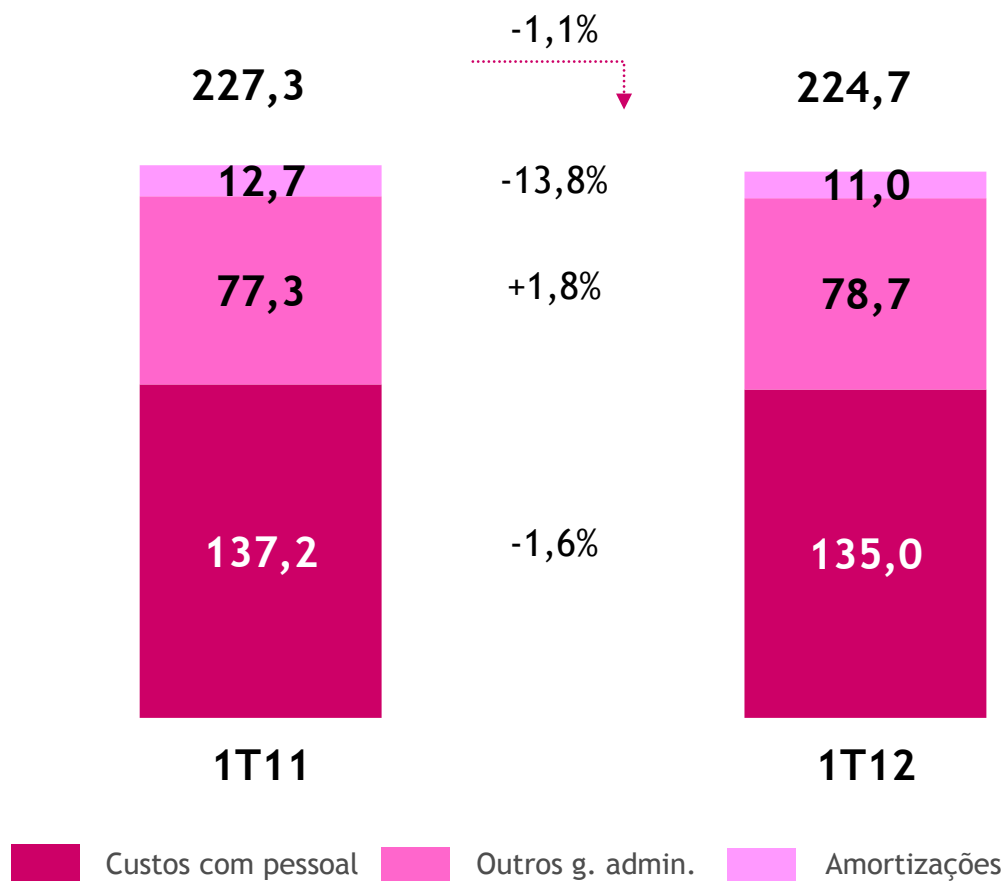
	1T11	1T12	1T12/ 1T11
Comissões bancárias	120,7	120,5	-0,2%
Cartões e transf. valores	24,7	23,1	-6,2%
Crédito e garantias	34,4	33,8	-2,0%
Bancassurance	19,2	17,9	-6,6%
Outras comissões	42,4	45,6	7,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	14,9	9,6	-36,0%
Operações sobre títulos	8,6	4,7	-45,3%
Gestão de activos	6,3	4,8	-23,2%
Comissões totais sem garantia do estado	135,7	130,0	-4,1%
Garantia do estado	0,0	-15,4	na
Comissões totais	135,7	114,6	-15,5%

Redução contínua dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais *



* Exclui itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Reforço das imparidades em linha com os desafios macroeconómicos



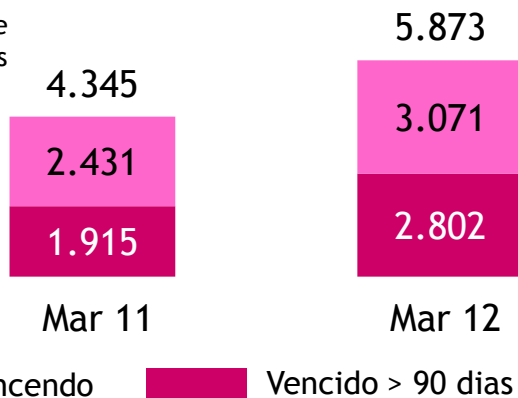
(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito:

vencido e vincendo >90 dias	7,5%	10,7%
vencido > 90 dias	3,3%	5,1%

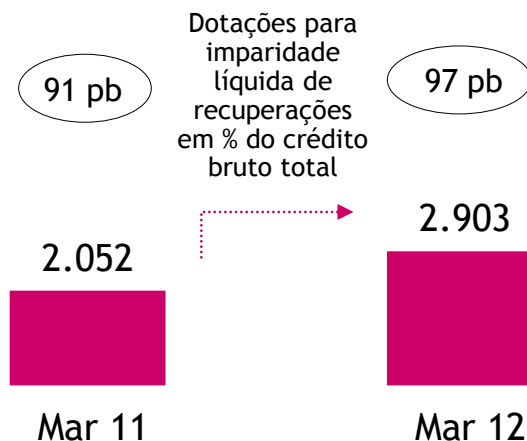
Total crédito vencido e vincendo >90 dias



Imparidade de crédito de balanço

Rácio de cobertura do crédito:

vencido e vincendo >90 dias	47%	49%
vencido > 90 dias	107%	104%



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 10,7%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura aumentou para os 49%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 11,2% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Melhoria das operações internacionais

(Milhões de euros)

Resultado líquido

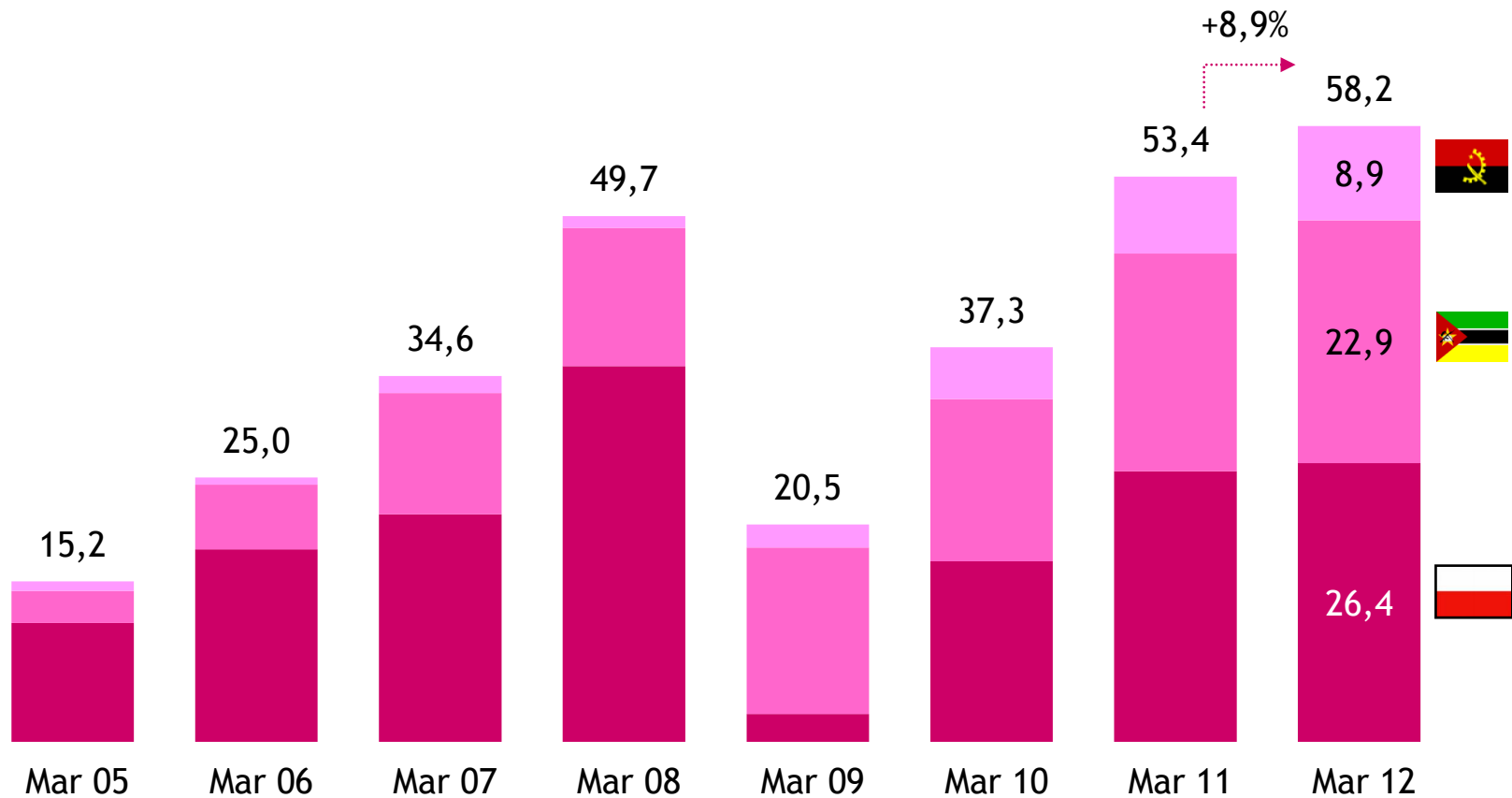
	3M11	3M12	Δ %	Δ % em moeda local
Operações internacionais	16,8	26,2	55,9%	44,8%
Polónia	25,6	26,4	3,0%	8,8%
Moçambique	20,6	22,9	11,5%	-7,6%
Angola	7,3	8,9	22,5%	20,5%
Grécia	-10,7	-8,1	24,2%	na
Roménia	-6,4	-3,4	47,5%	45,9%
Outros e interesses que não controlam	-19,6	-20,6	na	na

+8,9%

Recuperação da Polónia e crescimento consistente em África

(Milhões de euros)

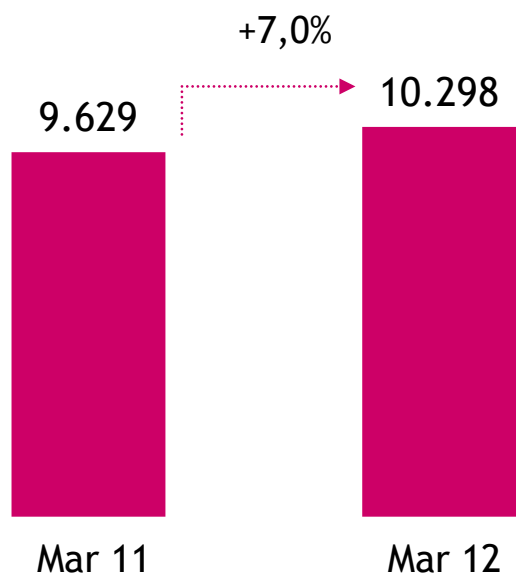
Resultado líquido



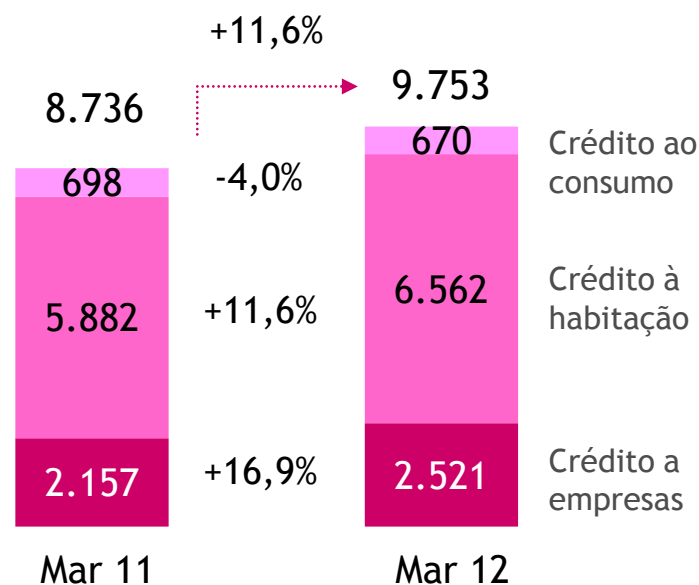
Polónia: crescimento dos recursos e crédito

 (Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Crédito a clientes (líquido)



- Crescimento dos depósitos, tanto do retalho (5,8%) como de empresas (+8,8%)
- Forte crescimento dos ativos sobre gestão (22%)
- Número total de contas correntes de particulares atinge 1,7 milhões

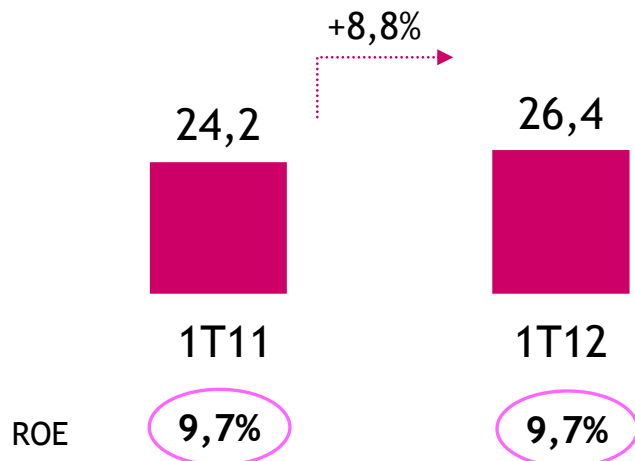
- Forte crescimento do crédito a empresas (+16,9%)
- Número total de novos clientes no segmento empresas aumenta 1.860

* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17791667; Balanço 4,1522

Operação mais rentável, mais eficiente, com melhor qualidade dos ativos e menor custo do risco

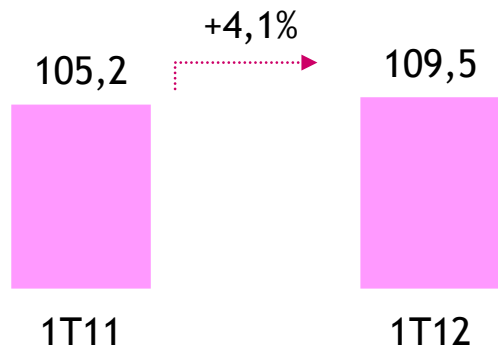
 (Milhões de euros)

Resultado líquido

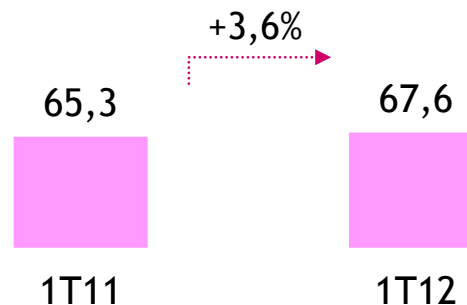


- Resultado líquido aumenta 8,8% face ao trimestre homólogo de 2011, impulsionado pelo aumento da margem financeira, rigoroso controlo de custos e menor custo do risco
- Crescimento de 4,1% do produto bancário

Produto bancário



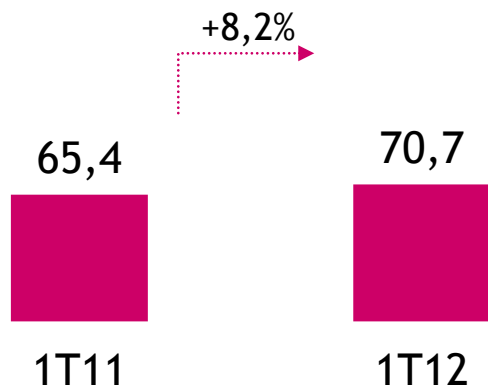
Custos operacionais



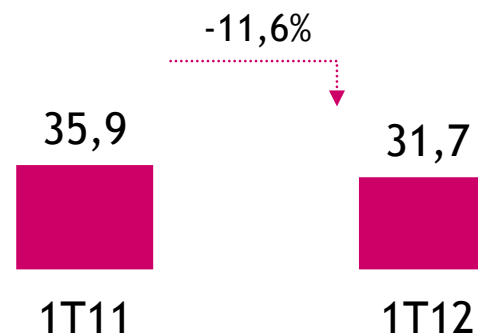
Forte crescimento da margem financeira

 (Milhões de euros)

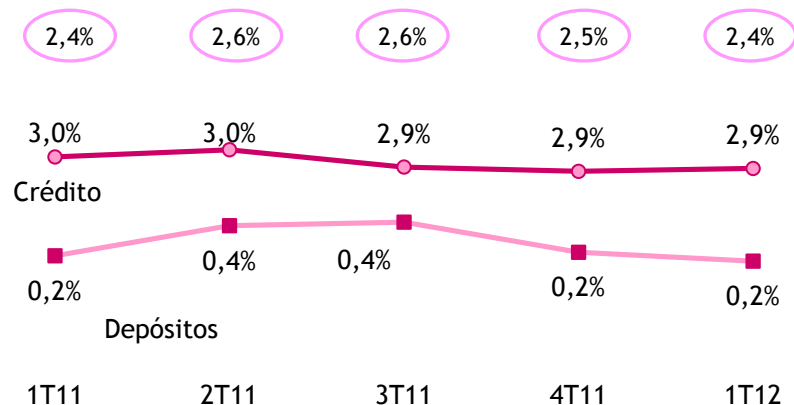
Margem financeira *



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *



- Margem financeira * regista aumento de 8,2% face ao período homólogo
- As comissões registaram uma queda de 11,6%, face ao período homólogo, devido principalmente a menores comissões relacionadas com os mercados. Crescimento de 2,9% em relação ao trimestre anterior

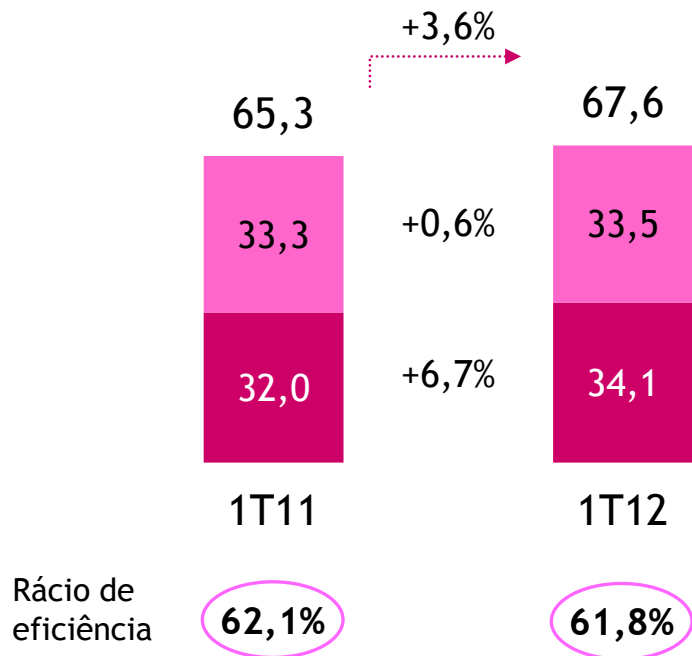
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (4,1 M€ no 1ºT 2011 e -0,1 M€ no 1ºT 2012) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas EPLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17791667; Balanço 4,1522



Rácio de eficiência melhorou apesar do aumento dos custos operacionais



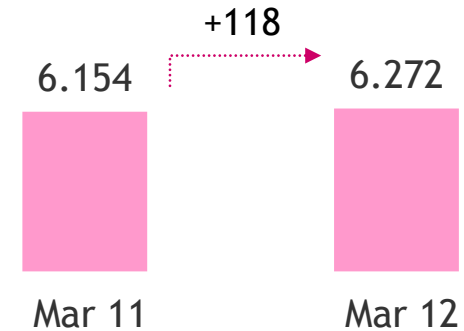
Custos operacionais

(Milhões de euros)



 Outros gastos administrativos *
 Custos com pessoal

Número de colaboradores



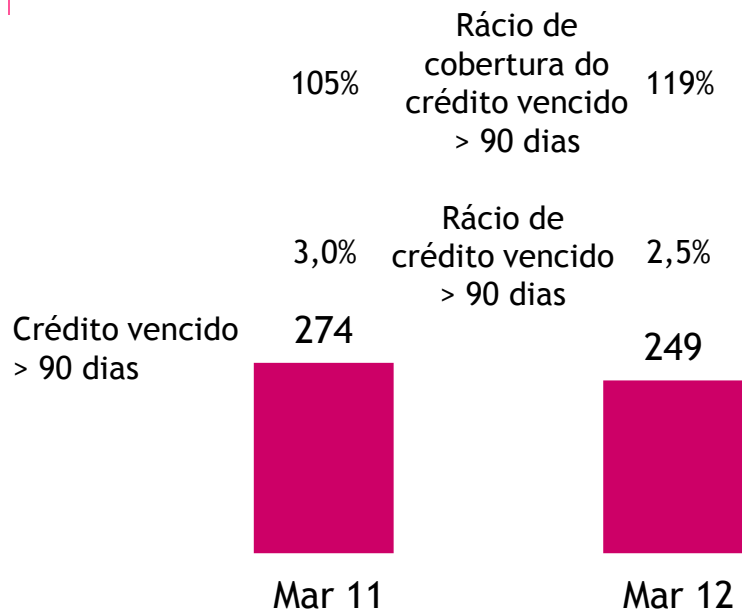
- Os custos com pessoal aumentaram em resultado do incremento das contribuições para a segurança social
- Outros gastos administrativos (incluindo amortizações) registaram um crescimento de apenas 0,6%, evidenciando um estrito controlo de custos
- Melhoria do rácio de eficiência para 61,8%

Melhoria sustentada da qualidade do crédito: rácio de crédito vencido >90 dias em 2,5% e cobertura de 119%

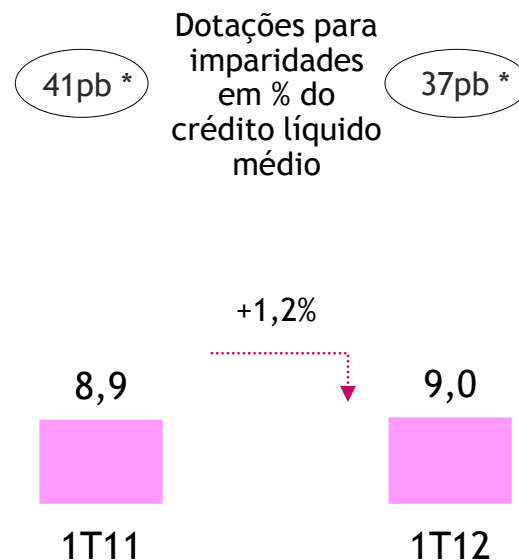


(Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



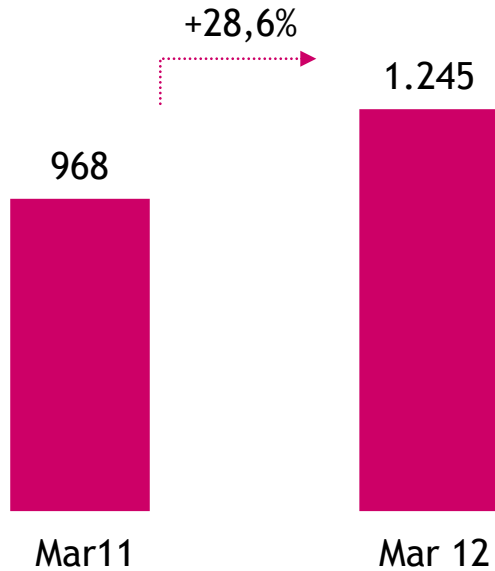
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias diminuiu para 2,5%, devido à significativa melhoria da qualidade da carteira de crédito às empresas e à manutenção da boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido em níveis adequados, com rácio > 90 dias em 119%
- Redução do custo do risco no 1T12 (37pb) face ao 1T11 (41pb)

Moçambique: crescimento de recursos, crédito com um nível reduzido de sinistralidade

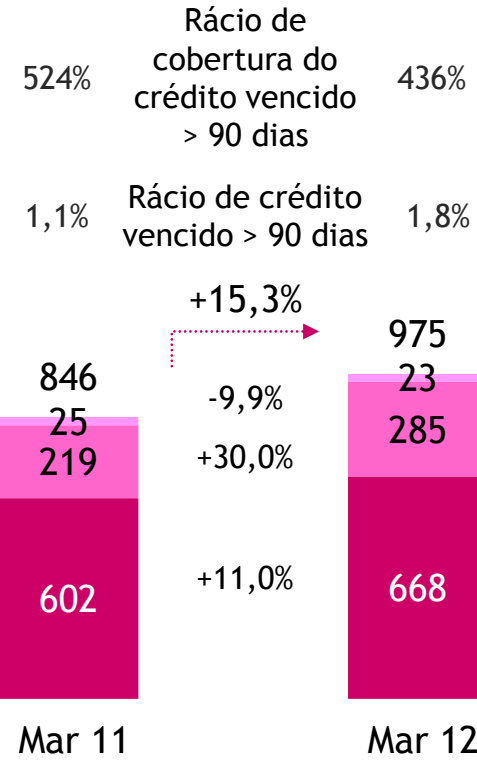


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



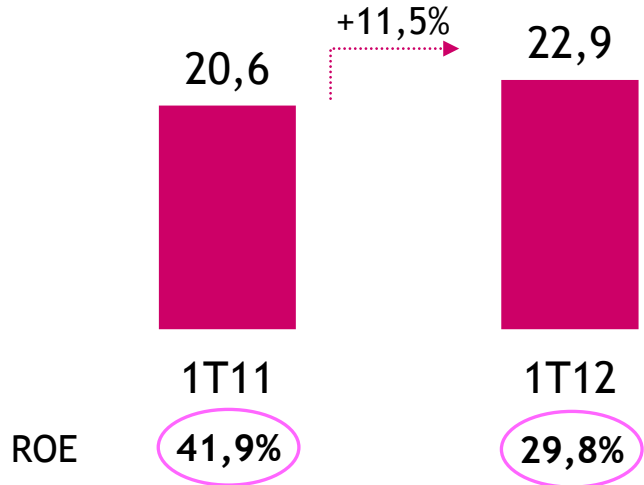
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Subida do produto bancário e custos operacionais alinhados com programa de expansão



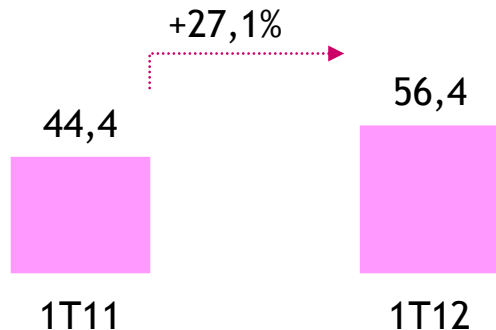
(Milhões de euros)

Resultado líquido

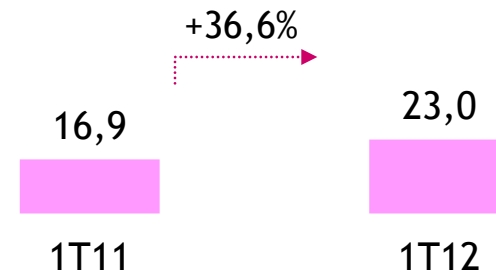


- Resultado líquido sobe 11,5%
- ROE atinge 29,8%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance do produto bancário (+27,1%), em particular da margem financeira, comissões e resultados em operações financeiras
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 6,7% em 2012(P) e 7,2% em 2013(P)*

Produto bancário



Custos operacionais

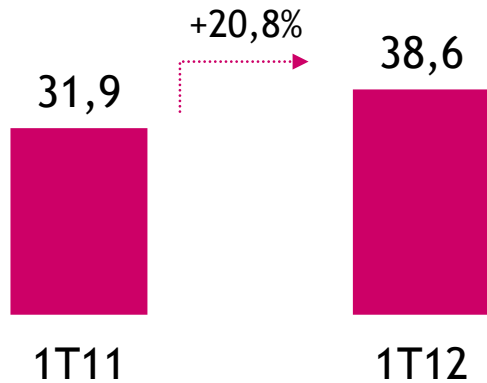


Subida expressiva das comissões, eficiência influenciada pelo programa de expansão

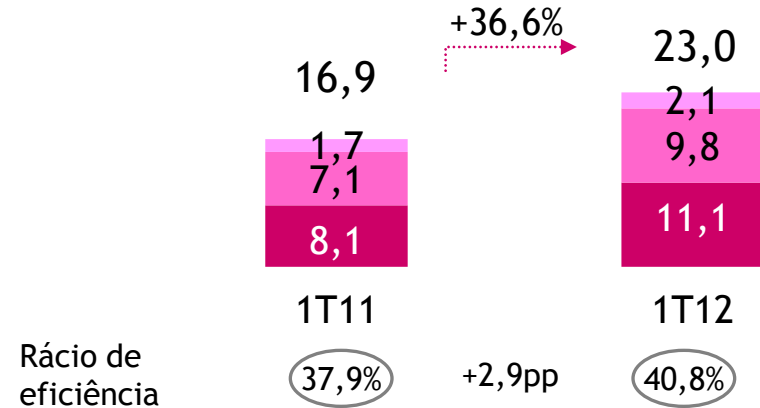


(Milhões de euros)

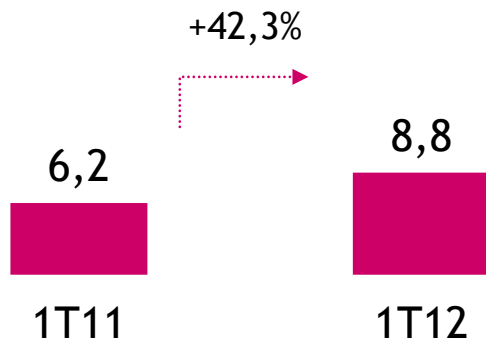
Margem financeira



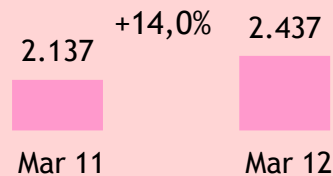
Custos operacionais



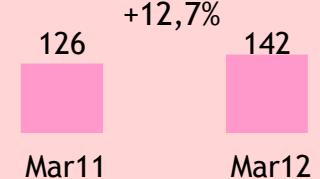
Comissões



Colaboradores



Sucursais

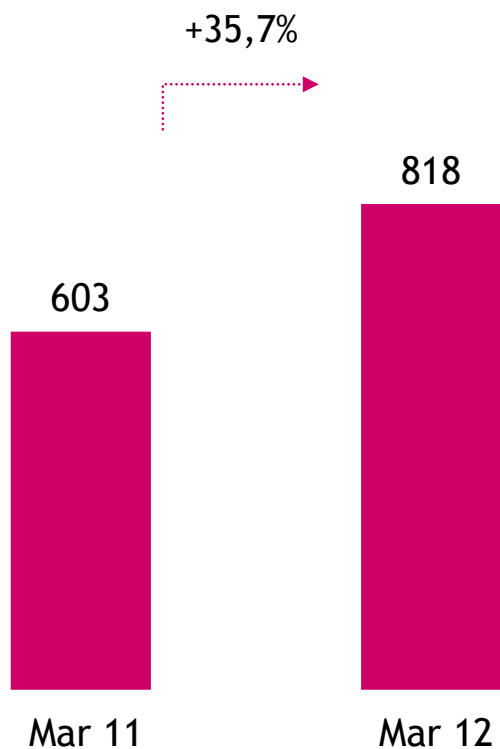


Angola: forte crescimento de recursos de clientes

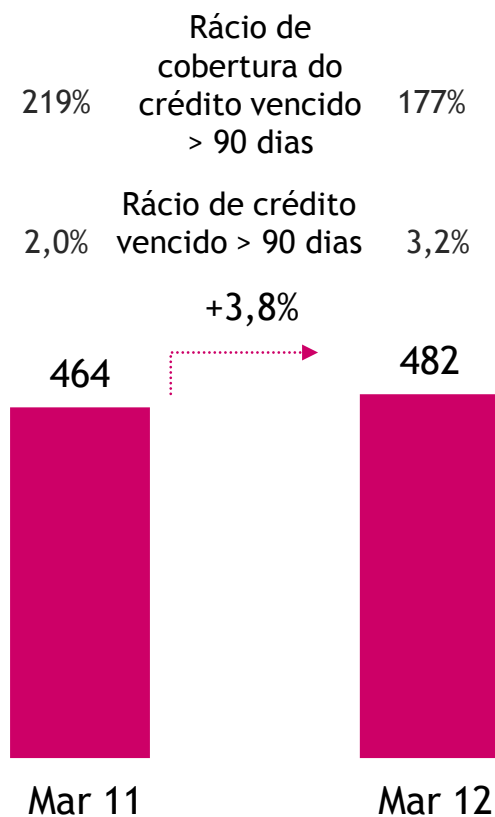


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

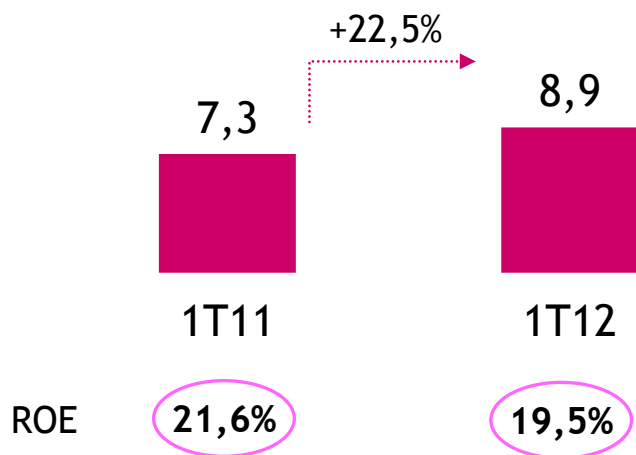


Forte crescimento de resultados, impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



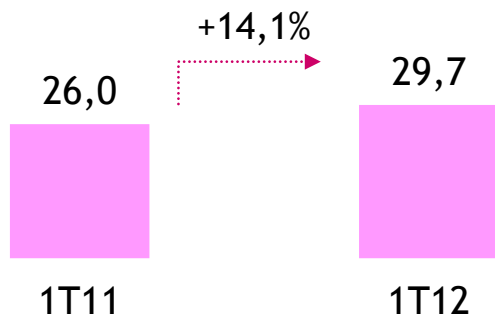
(Milhões de euros)

Resultado líquido

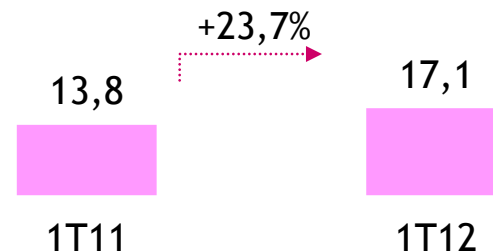


- Resultado líquido sobe 22,5%
- ROE de 19,5%
- Forte crescimento de proveitos e depósitos
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: 9,7% em 2012(P) e 6,8% em 2013(P)*

Produto bancário



Custos operacionais

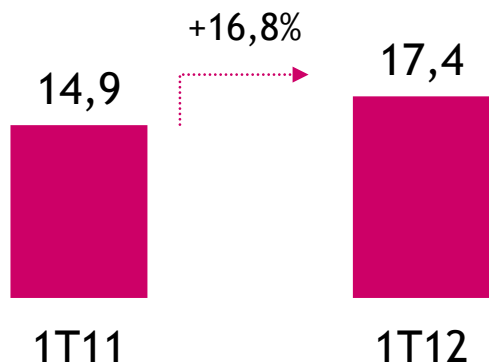


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão

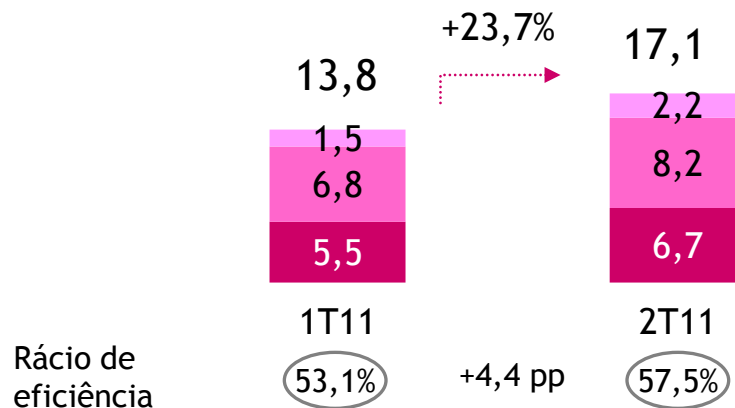


(Milhões de euros)

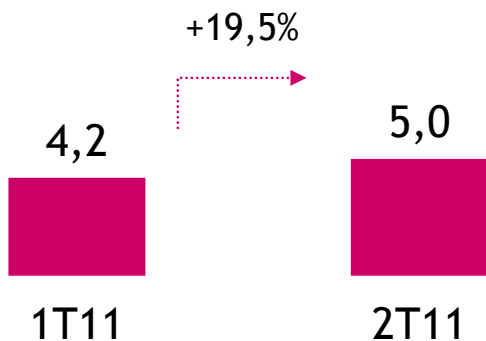
Margem financeira



Custos operacionais

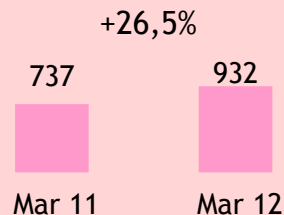


Comissões

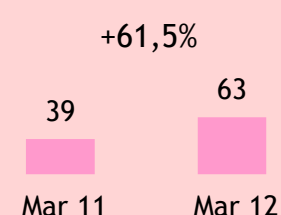


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Conclusões 1T12

Liquidez

Melhoria do gap comercial: redução de 9,0 mil milhões de euros do gap comercial (crédito líquido menos depósitos) e rácio de crédito sobre depósitos (BdP)* reduziu-se para 137,8% face aos 161,7% em março de 2011, sendo o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de 123,7%

Subida de 8,8% dos depósitos de clientes ** face ao período homólogo, sendo que em Portugal a subida foi de 10,2% e nas operações internacionais foi de 6,1%

Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez: -5,4% ** face ao período homólogo

Capital

Rácio Core tier I de 9,2% em março de 2012 face aos 6,7% em março de 2011

Rendibilidade

Resultado líquido acumulado de 40,8 milhões de euros no 1º trimestre de 2012, representando uma diminuição de 55% face ao trimestre homólogo

Subida em 56% do resultado líquido das operações internacionais, aumentando de forma expressiva a contribuição para o resultado consolidado, que passa de 19% para 64%

Produto bancário sobe 2,6% no 1º trimestre de 2012 face ao período homólogo, beneficiado pelos resultados em operações financeiras

Contenção de custos, excluindo itens específicos : **custos operacionais caem 0,2%** numa base anual, beneficiando principalmente do desempenho de Portugal

Reforço das dotações para imparidade de crédito, atingindo uma cobertura de 5,0% do total da carteira de crédito no 1º trimestre de 2012

* De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

** Ajustado de uma operação de *Repo*, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Anexos

Exposição à dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Grécia*	Roménia	Irlanda	Outros	Total
Carteira de negociação	483	265	0	0	0	0	0	34	783
< 1 ano	394	174	0	0	0	0	0	0	568
> 1 ano e < 2 anos	2	46	0	0	0	0	0	0	48
> 2 anos	87	46	0	0	0	0	0	34	167
Carteira de investimento	3.973	996	329	354	108	87	205	54	6.104
< 1 ano	1.228	583	313	275	55	41	0	0	2.495
> 1 ano e < 2 anos	1.286	108	2	18	14	27	205	0	1.660
> 2 anos	1.458	305	14	60	39	19	0	54	1.950
Total	4.456	1.261	329	354	108	87	205	88	6.887
< 1 ano	1.623	756	313	275	55	41	0	0	3.063
> 1 ano e < 2 anos	1.287	154	2	18	14	27	205	0	1.707
> 2 anos	1.546	351	14	60	39	19	0	88	2.117

- Total de dívida pública de 6,9 mil milhões de euros, dos quais 4,8 mil milhões com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública portuguesa e grega de respetivamente 4.456 e 108 milhões de euros compara com 5.143 e 671 milhões de euros em Setembro de 2011, que serviu de base para o exercício EBA

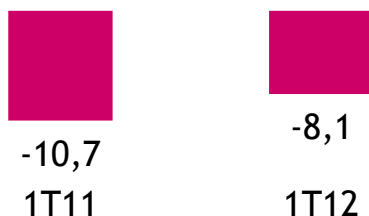
* Os valores são líquidos dos 533 milhões de euros das imparidades constituídas

Grécia: afetada pelo agravamento da recessão económica do país

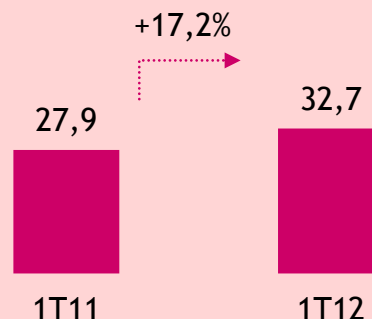


(Milhões de euros)

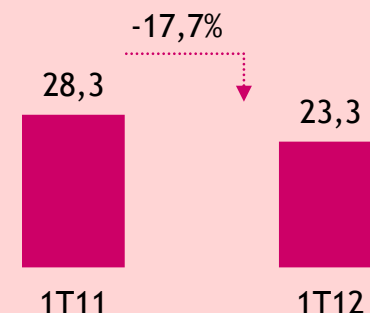
Resultado líquido



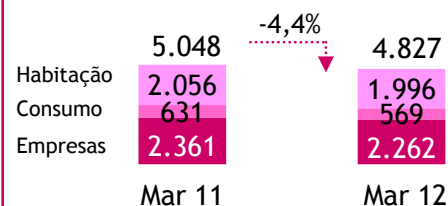
Produto bancário



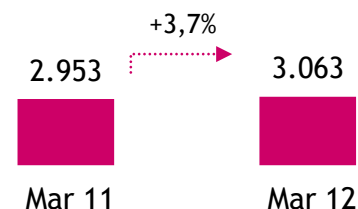
Custos operacionais



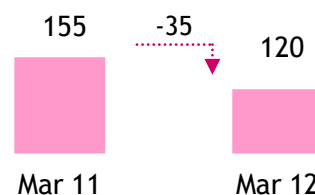
Crédito a clientes (bruto)



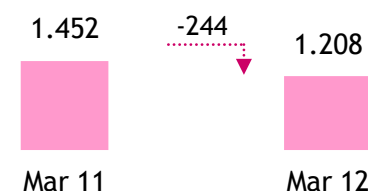
Recursos de clientes*



Sucursais



Colaboradores



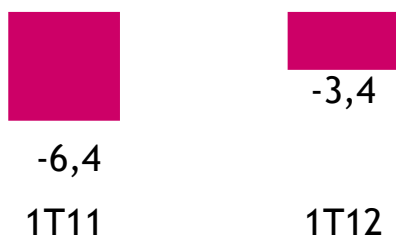
- Prejuízo inferior ao do período homólogo, beneficiando do proveito obtido com a venda de obrigações
- Margem financeira de 7,6 milhões de euros, refletindo menor volume de crédito e intensa concorrência nos depósitos
- Comissões de 4,8 milhões de euros no 1T12, correspondendo a uma queda de 10,7% face ao 1T11
- Reforço das imparidades de crédito em 18,0 milhões de euros no 1T12, aumentando 45,1% face ao ano anterior, devido ao aumento do crédito vencido decorrente da atual situação macroeconómica
- Custos operacionais caem 17,7%, para 23,3 milhões de euros, na sequência da implementação de medidas de contenção de custos, que se traduziram na redução de 35 sucursais e de 244 colaboradores

* Os valores apresentados excluem fundos de investimento de terceiros

Roménia: forte política de contenção de custos e crescimento do volume de crédito



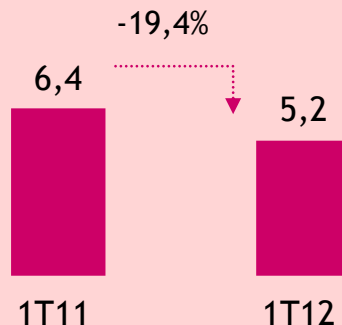
Resultado líquido



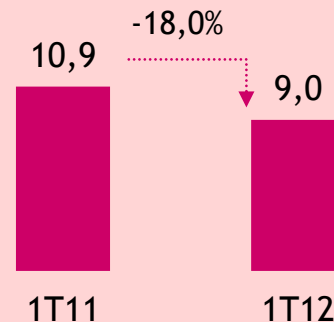
- Resultado líquido melhorou face ao 1T11, impulsionado pela diminuição das dotações para imparidade
- Forte política de contenção de custos
- Incremento do crédito a clientes com manutenção de critérios de risco claramente conservadores
- Evolução dos depósitos condicionada pela política de proteção da margem financeira. O Banco decidiu reduzir as taxas de juro oferecidas para depósitos a prazo num contexto de *spreads* negativos

(Milhões de euros)

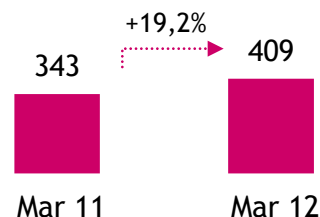
Produto bancário



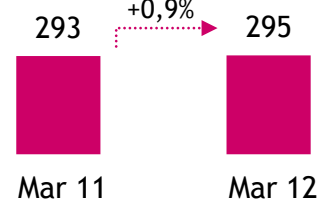
Custos operacionais



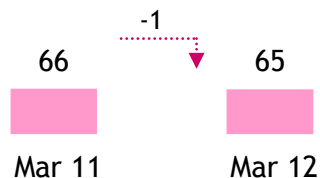
Crédito a clientes (bruto)



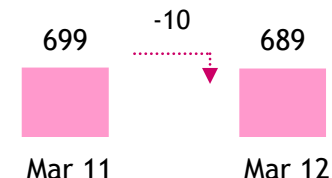
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidados

	31 março 2012	31 dezembro	31 março 2011		31 março 2012	31 março 2011
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Ativo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.883.922	2.115.945	1.564.141	Juros e proveitos equiparados	1.012.647	946.874
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.130.660	1.577.410	949.217	Juros e custos equiparados	(695.170)	(545.310)
Aplicações em instituições de crédito	2.365.719	2.913.015	1.230.261	Margem financeira	317.477	401.564
Créditos a clientes	68.330.387	68.045.535	72.689.673	Rendimentos de instrumentos de capital	296	27
Ativos financeiros detidos para negociação	2.066.045	2.145.330	4.052.975	Resultado de serviços e comissões	169.921	195.425
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.266.559	4.774.114	2.879.766	Resultados em operações de negociação e de cobertura	168.778	(742)
Ativos com acordo de recompra	9.251	495	20.726	Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	7.048	27.221
Derivados de cobertura	471.523	495.879	352.787	Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	15.510	-
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.908.114	5.160.180	6.746.586	Outros proveitos de exploração	(11.126)	18.325
Investimentos em associadas	386.442	305.075	362.723		667.904	641.820
Ativos não correntes detidos para venda	1.096.777	1.104.650	1.005.750	Outros resultados de atividades não bancárias	4.719	5.104
Propriedades de investimento	562.869	560.567	515.251	Total de proveitos operacionais	672.623	646.924
Outros ativos tangíveis	608.427	624.599	592.891	Custos com o pessoal	206.552	174.620
Goodwill e ativos intangíveis	249.317	251.266	398.532	Outros gastos administrativos	141.348	139.408
Ativos por impostos correntes	34.536	52.828	29.200	Amortizações do exercício	21.478	24.828
Ativos por impostos diferidos	1.540.229	1.564.538	1.002.367	Total de custos operacionais	369.378	338.856
Outros ativos	1.117.871	1.790.650	783.909	Resultado operacional antes de provisões e imparidade	303.245	308.068
	92.028.648	93.482.076	95.176.755	Imparidade do crédito	(170.264)	(166.567)
				Imparidade de outros ativos financeiros	(816)	(2.742)
				Imparidade de outros ativos	(36.955)	(25.092)
				Outras provisões	(8.513)	(3.524)
				Resultado operacional	86.697	110.143
				Resultados por equivalência patrimonial	12.851	16.730
				Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(8.058)	(3.234)
				Resultado antes de impostos	91.490	123.639
				Impostos		
				Correntes	(20.997)	(25.291)
				Diferidos	(11.193)	10.529
				Resultado após impostos	59.300	108.877
				Resultado consolidado do período atribuível a:		
				Acionistas do Banco	40.759	90.099
				Interesses que não controlam	18.541	18.778
				Resultado do período	59.300	108.877
				Resultado por ação (em euros)		
				Básico	0,02	0,05
				Diluído	0,02	0,05
Passivo						
Depósitos de instituições de crédito	18.754.271	17.723.419	19.408.731			
Depósitos de clientes	49.526.288	47.516.110	44.866.925			
Títulos de dívida emitidos	14.560.815	16.236.202	17.098.510			
Passivos financeiros detidos para negociação	1.265.779	1.478.680	870.348			
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	315.768	2.578.990	4.078.118			
Derivados de cobertura	376.021	508.032	232.003			
Provisões	252.832	246.100	238.141			
Passivos subordinados	1.160.119	1.146.543	1.352.633			
Passivos por impostos correntes	13.015	24.037	8.666			
Passivos por impostos diferidos	1.249	2.385	-			
Outros passivos	1.242.633	1.647.208	1.436.792			
Total do Passivo	87.468.790	89.107.706	89.590.867			
Capitais Próprios						
Capital	6.065.000	6.065.000	4.694.600			
Títulos próprios	(11.448)	(11.422)	(83.223)			
Prémio de emissão	71.722	71.722	192.122			
Ações preferenciais	171.175	171.175	1.000.000			
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	1.000.000			
Reservas de justo valor	(292.284)	(389.460)	(241.545)			
Reservas e resultados acumulados	(2.063.529)	(1.241.490)	(1.548.812)			
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	40.759	(848.623)	90.099			
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do B	3.991.248	3.826.755	5.103.241			
Interesses que não controlam	568.610	547.615	482.647			
Total de Capitais Próprios	4.559.858	4.374.370	5.585.888			
	92.028.648	93.482.076	95.176.755			

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 12 / 11
	1T 11	2T 11	3T 11	4T 11	1T 12	Mar 11	Mar 12	
Margem financeira	401,6	406,1	389,1	382,5	317,5	401,6	317,5	-20,9%
Rend. de instrumentos de cap.	0,0	1,1	0,2	0,0	0,3	0,0	0,3	>100%
Resultado de serv. e comissões	195,4	205,7	193,4	194,8	169,9	195,4	169,9	-13,1%
Outros proveitos de exploração	20,2	-10,0	-2,6	-30,3	-14,5	20,2	-14,5	<-100%
Resultados em operações financeiras	26,5	-2,0	156,7	26,4	191,3	26,5	191,3	>100%
Res.por equivalência patrimonial	16,7	7,3	-21,9	12,5	12,9	16,7	12,9	-23,2%
Produto bancário	660,4	608,3	714,9	586,0	677,4	660,4	677,4	2,6%
Custos com o pessoal	174,6	206,6	188,0	384,4	206,6	174,6	206,6	18,3%
Outros gastos administrativos	139,4	144,6	142,3	158,2	141,3	139,4	141,3	1,4%
Amortizações do exercício	24,8	23,1	22,5	25,7	21,5	24,8	21,5	-13,5%
Custos operacionais	338,9	374,3	352,8	568,3	369,4	338,9	369,4	9,0%
Res. operac. antes de provisões	321,6	234,0	362,1	17,7	308,0	321,6	308,0	-4,2%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	166,6	395,6	201,9	567,9	170,3	166,6	170,3	2,2%
Imparidade do goodwill	0,0	0,0	0,0	160,6	0,0	0,0	0,0	--
Outras imparidades e provisões	31,4	-23,7	159,3	497,4	46,3	31,4	46,3	47,6%
Resultado antes de impostos	123,6	-137,9	1,0	-1.208,3	91,5	123,6	91,5	-26,0%
Impostos	14,8	-183,5	-5,9	-284,1	32,2	14,8	32,2	>100%
Interesses que não controlam	18,8	21,5	23,5	22,1	18,5	18,8	18,5	-1,3%
Resultado líquido	90,1	24,2	-16,7	-946,2	40,8	90,1	40,8	-54,8%

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

Grupo	Operações internacionais																				
	Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.					
	Mar 11	Mar 12	Δ %	Mar 11	Mar 12	Δ %	Mar 11	Mar 12	Δ %	Mar 11	Mar 12	Δ %	Mar 11	Mar 12	Δ %	Mar 11	Mar 12	Δ %	Mar 11	Mar 12	Δ %
Juros e proveitos equiparados	947	1013	6,9%	650	675	3,8%	296	338	13,9%	155	183	17,9%	43	57	34,9%	21	25	16,3%	78	73	-6,0%
Juros e custos equiparados	545	695	27,5%	390	497	27,5%	155	198	27,4%	90	112	23,9%	11	19	77,5%	7	8	15,2%	48	60	24,6%
Margem financeira	402	317	-20,9%	260	177	-31,8%	141	140	-0,9%	65	71	9,4%	32	39	20,8%	15	17	16,8%	30	13	-55,4%
Rend. de instrumentos de cap.	0	0	>100%	0	0	>100%	0	0	34,4%	0	0	17,0%	0	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--
Margem de intermediação	402	318	-20,9%	260	178	-31,7%	141	140	-0,9%	65	71	9,4%	32	39	20,8%	15	17	16,8%	30	13	-55,4%
Resultado de serv. e comissões	195	170	-13,1%	136	115	-15,5%	60	55	-7,4%	38	32	-16,3%	6	9	42,3%	4	5	19,5%	11	10	-14,7%
Outros proveitos de exploração	20	-14	<-100%	20	-14	<-100%	0	0	<-100%	-1	-1	4,5%	3	2	-19,2%	0	0	>100%	-1	-2	-52,1%
Margem básica	617	473	-23,3%	416	278	-33,1%	201	195	-3,1%	101	101	-0,0%	41	50	21,4%	19	23	19,4%	40	21	-46,6%
Resultados em operações financeiras	26	191	>100%	4	147	>100%	23	44	95,7%	9	7	-17,6%	4	7	91,3%	7	7	-0,3%	3	23	>100%
Res. por equivalência patrimonial	17	13	-23,2%	17	12	-27,7%	0	1	--	0	1	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	660	677	2,6%	437	437	0,2%	224	240	7,2%	110	109	-0,8%	44	56	27,1%	26	30	14,1%	43	44	2,9%
Custos com o pessoal	175	207	18,3%	106	135	27,6%	69	72	4,0%	34	34	10%	8	11	36,8%	5	7	22,5%	21	20	-8,4%
Outros gastos administrativos	139	141	1,4%	77	79	1,8%	62	63	0,9%	30	29	-2,1%	7	10	38,9%	7	8	20,4%	18	15	-16,2%
Amortizações do exercício	25	21	-13,5%	13	11	-13,8%	12	10	-13,1%	4	3	-23,1%	2	2	26,5%	2	2	42,2%	4	3	-37,1%
Custos operacionais	339	369	9,0%	196	225	14,7%	143	145	1,2%	68	67	-1,9%	17	23	36,6%	14	17	23,7%	44	38	-14,6%
Res. operac. antes de provisões	322	308	-4,2%	241	213	-11,6%	81	95	17,8%	42	43	1,1%	28	33	21,2%	12	13	3,3%	-1	7	>100%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	167	170	2,2%	132	133	1,0%	35	37	6,8%	10	11	0,8%	2	6	>100%	4	2	-39,6%	19	19	0,2%
Outras imparidades e provisões	31	46	47,6%	32	48	49,6%	-1	-1	<-100%	-1	-2	-46,9%	0	0	<-100%	0	0	>100%	1	0	-33,6%
Resultado antes de impostos	124	91	-26,0%	77	32	-58,6%	47	60	27,6%	33	34	2,6%	25	28	11,5%	9	10	14,9%	-20	-12	38,6%
Impostos	15	32	>100%	4	20	>100%	11	12	15,4%	7	7	1,2%	5	5	10,4%	2	1	-18,3%	-3	-1	51,1%
Interesses que não controlam	19	19	-1,3%	-1	-3	<-100%	19	21	9,8%	0	0	--	0	0	37,6%	0	0	--	19	21	9,5%
Resultado líquido	90	41	-54,8%	73	15	-80,1%	17	26	55,9%	26	26	3,0%	21	23	11,5%	7	9	22,5%	-37	-32	12,6%

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (Other Comprehensive Income) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 6.064.999.986 euros